

## A FILOSOFIA CONTEMPORÂNEA NO PENSAMENTO ECOSÓFICO DE FÉLIX GUATTARI

Kellison Lima Cavalcante <sup>1</sup>

### RESUMO

Entre suas funções, a Filosofia nos permite compreender a realidade e, diante das questões ambientais da atualidade, a Ecosofia consiste no estudo da relação entre a natureza e os seres humanos, propondo discussões entre meio ambiente, homem e filosofia. Esse trabalho tem como objetivo refletir sobre a relação do homem com o meio ambiente através dos princípios da Ecosofia. Consiste em uma pesquisa bibliográfica fundamentada a partir do pensamento do filósofo francês Félix Guattari (1930 – 1992), considerando as contribuições de Deleuze e Guattari (1992), Devall e Sessions (2004), Maffesoli (2010), Naess (1995) e outros. A Ecosofia proposta por Guattari (2006; 2009; 2015) aborda a nossa compreensão, como parte do meio em que vivemos, e como aprendemos e agimos sobre a problemática ambiental, tendo por base as três ecologias: a do meio ambiente, a das relações sociais e a da subjetividade humana (mental). Assim, é possível compreender que a Ecosofia é mais que uma reflexão sobre ecologia, natureza e subjetividade humana, é uma busca por ações concretas, levando em consideração a interação do homem com o meio ambiente. Dessa forma, a Ecosofia estimula uma ampla consciência ambiental, possibilitando extrair do campo da aprendizagem e do conhecimento o potencial de nos tornarmos capazes de compreender o que o nosso planeta precisa e rever nossas ações.

**Palavras-chave:** Filosofia. Ecologia. Meio ambiente.

### INTRODUÇÃO

A crescente ação de deterioração da natureza, provocada pelo homem, reflete nos problemas ambientais da nossa sociedade na atualidade. Dessa forma, Guattari (2009) afirma que os modos de vida do homem evoluem no sentido de uma progressiva deterioração do nosso planeta.

É possível destacar que os problemas ambientais da contemporaneidade são resultados das ações humanas ao longo do tempo, prejudicando o futuro da natureza. Assim, torna-se relevante a discussão da Ecosofia abordada pelo filósofo francês Félix Guattari (1930 – 1992), que procurou concatenar de modo lógico e heterogêneo os conceitos do que é natural e do que é cultural, relacionando natureza e meio ambiente com o humano.

Nesse sentido, essa pesquisa partiu da problemática da evolução do homem e da sociedade que prevalece sobre a natureza e o meio ambiente. Tendo em vista que, de acordo com o pensamento ecosófico, a natureza e os seres humanos fazem parte do mesmo

---

<sup>1</sup>Licenciado em Filosofia (UFPI), Mestre em Tecnologia Ambiental (ITEP), [kellisoncavalcante@hotmail.com](mailto:kellisoncavalcante@hotmail.com)

ecossistema comunicativo, foi construída a seguinte questão norteadora: Qual a contribuição da Filosofia na discussão da relação entre o homem e o meio ambiente?

Para Naess (1995), criador do movimento da ecologia profunda, a ecosofia se propõe em ter uma visão total e compreensiva da situação do ser humano incluído no meio ambiente. Dessa forma, procura estabelecer uma relação mútua entre o homem e o mundo em que vive, como parte integrante e não destruidora.

De acordo com Guattari (2009), vivemos no planeta sob a aceleração das mutações técnico-científicas que podem ser identificadas no tempo atual, onde vivemos uma crise ambiental, de revoluções políticas, sociais e culturais. Assim, a sua proposta ecosófica busca resposta e ações para a problemática ambiental que vivenciamos no cotidiano. Nesse sentido, Guattari (2015) enfatiza que a Ecosofia é um modelo prático e especulativo, ético-político e estético, não sendo uma disciplina, mas sim uma simples e eficaz renovação das antigas formas de concepção do ser humano, da sociedade e do meio ambiente.

Maffesoli (2010) destaca que a Ecosofia procura explicitar os motivos da racionalidade humana em relação às ações de deterioração da natureza, postulando soluções possíveis para essa relação. Dessa forma, a Ecosofia torna o homem ativo no debate das questões ambientais e nas suas soluções.

Nessa perspectiva, esse trabalho tem como objetivo refletir sobre a relação do homem com o meio ambiente através dos princípios da Ecosofia de Félix Guattari, principalmente na contribuição do pensamento filosófico.

## **METODOLOGIA**

Consistiu em uma pesquisa básica com uma abordagem qualitativa do tipo descritiva, realizando uma análise e discussão teórica sobre a Ecosofia através da pesquisa bibliográfica como procedimento técnico. Gil (2008) ressalta que a pesquisa bibliográfica parte dos estudos exploratórios em busca ampliar e fundamentar a análise do tema em discussão, com a realização de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdos. Dessa forma, as fontes secundárias foram obtidas através de consultas buscas no Portal Periódicos Capes e na base de dados do SciELO, baseando-se nas ideias e concepções de pesquisadores como: Deleuze e Guattari (1992), Devall e Sessions (2004), Guattari (2006; 2009; 2015), Maffesoli (2010), Naess (1995).

## DESENVOLVIMENTO

A problematização das evoluções da sociedade nos leva a refletir sobre o modo de ser e da valorização do homem, através de sua racionalidade. Assim, Guattari (2009) ressalta como questionamentos dos modos dominantes de valorização das atividades humanas na contemporaneidade:

1. o do império de um mercado mundial que lamina os sistemas particulares de valor, que coloca num mesmo plano de equivalência os bens materiais, os bens culturais, as áreas naturais etc; 2. o que coloca o conjunto das relações sociais e das relações internacionais sob a direção das máquinas policiais e militares (p. 10).

Conforme Guattari (2009) esses questionamentos e as intensas transformações engendram os fenômenos de desequilíbrios ambientais e que paralelamente influenciam os modos de vida humanos individuais e coletivos que evoluem no sentido de uma progressiva deterioração. Dessa forma, a capacidade de desenvolvimento do pensamento racional e crítico da problemática em sua totalidade e conjunto oportunizam remediar as implicações futuras da existência humana e do meio ambiente futuramente.

De acordo com Dodsworth-Magnavita (2012), a Ecosofia é um termo capaz de sintetizar a preocupação da Filosofia recente com as questões ambientais. O conceito de Ecosofia expressa as formas como os sujeitos interagem entre si e com o meio ambiente, a partir do conhecimento de práticas ambientais sustentáveis no processo de inclusão do sujeito no meio ambiente e como parte da natureza, para preservação e conscientização ambiental.

No entanto, consiste mais do que apenas um Filosofia da Ecologia e sim um modo de pensar o mundo em que vivemos. De acordo com Guattari (2009) a Ecosofia aborda a nossa compreensão, como parte do meio em que vivemos, e como aprendemos e agimos sobre a problemática ambiental, tendo por base as três ecologias: a do meio ambiente, a das relações sociais e a da subjetividade humana (mental).

Ecologia do meio ambiente - onde tudo é possível de acontecer, quanto às evoluções flexíveis e quanto às piores catástrofes ambientais; “cada vez mais, os desequilíbrios naturais dependerão das intervenções humanas”, principalmente quanto à regulação das relações entre o oxigênio, o ozônio e o gás carbônico; Ecologia social - deve trabalhar as relações humanas, reconstruindo-as em todos os níveis do *socius*; Ecologia subjetiva ou mental - será levada a reinventar a relação do sujeito como o corpo, a psique (inconsciência) e o consciente (GUATTARI, 2009, p. 52).

Dessa forma, a Ecosofia consiste mais do que apenas uma Filosofia da Ecologia e sim um modo de pensar a destruição da natureza e das relações humanas na sociedade contemporânea. Assim, a Filosofia, através da consciência da deterioração do meio ambiente e das relações sociais, insere o homem na concepção da realidade que vivencia, procurando respostas e soluções para os problemas que identifica. Propõe analisar a humanidade de forma integradora do meio em que vive através da articulação prática do cotidiano do homem.

De acordo com Guattari (2015), as três ecologias se unificam em um ponto comum, que consiste em liberar as antinomias de princípio entre os níveis ecosófico. Assim, a Ecosofia seria a busca de uma dimensão ecossistêmica e não mais antropocêntrica das relações do homem com o meio ambiente, com a sua mente e com os outros humanos, em busca de respostas para as contradições das nossas ações. Dessa forma, “consiste em compreender e dotar a humanidade de um fator incitador à práxis aberta e infinita, sem moldes, recortes ou singularidades” (GUATTARI, 2015, p. 53).

Guattari (2009) ressalta que os estudos ecosófico devem empreender, de modo urgente e prático, uma corrida para dominar o planeta maquínico da atualidade, definido pelo filósofo como mecanosfera. Nesse sentido, a Ecosofia guattariana surge para além da lógica cartesiana, onde para o homem não basta apenas pensar e ser o centro do mundo deve instaurar uma consciência prática do sujeito e do pensamento derivado das relações de convivência.

[...] não basta pensar para ser, como o proclamava Descartes, já que inúmeras outras maneiras de existir se instauram fora da consciência, ao passo que o sujeito advém no momento em que o pensamento se obstina em apreender a si mesmo [...] (GUATTARI, 2009, p. 17).

Nós dependemos do meio ambiente para nossa sobrevivência desde a evolução dos nossos ancestrais. Porém, como parte integrante da natureza e, sobretudo um ser social capaz de provocar alterações no meio em que vivemos, podemos a partir da Ecosofia, provocar mudanças permanentes para cuidar da nossa natureza através da lógica da totalidade das relações, a eco-lógica.

A Ecosofia consiste em despertar a condição humana no meio ambiente, enfatizando a formação de um novo ser humano, com base nas três ecologias. Dessa forma, de acordo com Gonçalves (2008), a prática ecosófica aproxima o homem de si mesmo, do outro e da natureza. O enfoque está na necessidade em entendermos e aprendermos sobre a problemática ambiental, sobre as ações que a causaram e suas implicações ou projeções ao longo do tempo.

(83) 3322.3222

contato@conapesc.com.br

www.conapesc.com.br

Nesse sentido, Gonçalves (2008) destaca que a Ecosofia “promove um dilema na relação da subjetividade com a exterioridade e o social. Assim, põe em discussão a ação do homem no meio ambiente, seu modo de ser individual e social como integrante do mesmo ecossistema natural.

Os problemas ambientais são resultados da evolução da sociedade, em seus aspectos econômicos, políticos, sociais e educacionais, que sintetizam a subjetividade da condição humana. Essa subjetividade significa a nossa percepção sobre o mundo em que vivemos e sobre nós mesmos, nosso modo de pensar e agir para preservar e cuidar do meio ambiente. De acordo com Guattari (2015), o que está em questão é a maneira de viver daqui em diante sobre esse planeta, no contexto da aceleração das mutações técnico-científicas e do considerável crescimento demográfico.

Maffesoli (2010) destaca que, com a abrangência das discussões da problemática ambiental, o homem vive um momento de transição de predador da natureza para o que deseja conviver em harmonia. Assim, de acordo com o pensamento ecosófico, o homem procura soluções para a relação com o meio ambiente. Assim, ainda de acordo com Maffesoli (2010), a Ecosofia consiste em uma mudança de paradigma, onde o homem tem a consciência que é parte indissociável do meio ambiente.

A Ecosofia consiste na compreensão e desenvolvimento de novas práticas sociais e analíticas na busca da criação de novas subjetividades, tornando o homem como um ser capaz de interagir com o meio ambiente. Como afirma Guattari (2006):

Não seria exagero enfatizar que a tomada de consciência ecológica futura não deverá se contentar com a preocupação com os fatores ambientais, mas deverá também ter como objeto devastações ambientais no campo social e no domínio mental. Sem transformações das mentalidades e dos hábitos coletivos haverá apenas medidas ilusórias relativas ao meio material (p.173).

Nessa perspectiva, de acordo com Morente (1980), a Filosofia é o que o homem faz e tem feito. Podendo ser compreendido através do pensamento de Deleuze e Guattari (1992), ao considerarem a função primordial da Filosofia na formulação de conceitos e do conhecimento e a representação da realidade. Dessa forma, a Filosofia insere o homem na concepção da realidade que vivencia, procurando respostas e soluções para os problemas que identifica.

De acordo com Devall e Sessions (2004), *Sofia* vem do grego ‘sabedoria’, o que relaciona com a ética, as normas, as regras e a prática, assim, a Ecosofia implica um deslocamento da ciência para a sabedoria. Assim, o que precisamos no mundo contemporâneo

é a expansão do pensamento ecológico em direção ao pensamento da Ecosofia. A condição humana passa a ser um ser integrado no meio, um ser completo, holístico, que conjuga aspectos biológicos, mentais, sociais e espirituais. Como podemos observar no pensamento de Naess (1995):

A Ecosofia é uma filosofia de harmonia ou equilíbrio ecológico. Filosofia como um tipo de sofia ou sabedoria é abertamente normativa, contém normas, regras, postulados, anúncio de prioridades e hipóteses relacionados à situação do universo. A Ecosofia implica um deslocamento da ciência para a sabedoria (p. 41).

Para Naess (1995), a Ecosofia pode ser compreendida como uma Filosofia de harmonia ou equilíbrio ecológico, como saber referente ao meio ambiente. Assim, insere-se no contexto de uma força potencializadora e/ou uma ação para refletir sobre as problemáticas existentes na relação do homem com o meio ambiente, como destaca Guattari (2009):

A Ecosofia não considera a dimensão do meio ambiente como sinônimo de natureza coloca em igualdade a qualidade das relações sociais, bem como a qualidade da subjetividade humana, construídas a partir das relações do ser humano consigo mesmo, dos seres entre si, com o ambiente planetário (p. 32).

Assim, as condições do meio ambiente não podem ser dissociadas da nossa condição de existência no planeta. Essa condição está associada diretamente a nossa formação ecológica, a nossa formação como um sujeito ambientalmente consciente. O ser humano precisa aprender a desenvolver um pensamento transversal para compreender de fato e implantar em sua essência, a fim de entender as frágeis relações que regem os aspectos globais do nosso planeta, em uma esfera mais abrangente e os aspectos locais e pertinentes ao nosso desenvolvimento. Dessa forma, Naess (1995) destaca que:

A Ecosofia é mais do que uma ética, um processo de amadurecimento que nos coloca como parte integrante do Universo. Somos mais um elemento da comunidade natural, mas com a responsabilidade acrescida de termos consciência dos nossos atos e das consequências que daí advém (p.48).

Nesse sentido, a Ecosofia tem como princípio a formação de cidadãos capazes de compreender o ambiente em que vivem e buscar respostas para os problemas de um modo geral, como éticos, científicos, culturais e, sobretudo ambientais. A Ecosofia tem como finalidade estimular o homem a observar e compreender o mundo, como sendo parte integrante dele, oferecendo assim, a possibilidade de agir, com respeito e consciência.

Assim, Guattari (2009, p.23) insiste na necessidade de uma subjetivação do ser humano, promovendo articulando o que o filósofo descreve como “uma mutação social e a recuperação de um meio ambiente degradado e irremediavelmente modificado.

Dessa forma, as três ecologias descritas por Guattari (2009) tornam evidentes as problemáticas que estão acontecendo na nossa natureza, que exigem cuidados especiais para poder preservar e criar condições para manter o equilíbrio do meio ambiente. Assim, a Ecosofia se configura como uma necessidade social, criando uma conscientização de que todos devem cuidar e preservar o meio ambiente para as futuras gerações, formando indivíduos atuantes.

“A tomada de consciência ecológica futura não deverá se contentar com a preocupação com os fatores ambientais, mas deverá também ter como objeto devastações ambientais no campo social e no domínio mental” (GUATTARI, 2009, p. 41). Dessa forma, torna-se imprescindível a compreensão da formação do sujeito ambiental atualmente, inserido no processo de inclusão nas práticas ecológicas e ações ambientais para buscar soluções para as ações antrópicas de destruição. Assim, sem transformações das mentalidades e dos hábitos coletivos haverá apenas medidas ilusórias relativas ao meio material.

De acordo com Guattari (2015), as três ecologias se unificam em um ponto comum, que consiste em liberar as antinomias de princípio entre os níveis ecosófico. Assim, a Ecosofia seria a busca de uma dimensão ecossistêmica e não mais antropocêntrica das relações do homem com o meio ambiente, com a sua mente e com os outros humanos, em busca de respostas para as contradições das nossas ações. Dessa forma, “consiste em compreender em dotar a humanidade de um fator incitador à práxis aberta e infinita, sem moldes, recortes ou singularidades” (GUATTARI, 2015).

Nós dependemos do meio ambiente para nossa sobrevivência desde a evolução dos nossos ancestrais. Porém, como parte integrante da natureza e, sobretudo um ser social capaz de provocar alterações no meio em que vivemos, podemos a partir da Ecosofia, provocar mudanças permanentes para cuidar da nossa natureza.

De acordo com Gallo (2003), o gênero humano desenvolve de tal modo sua consciência no tempo que chega um momento onde não basta sentir o mundo criando valores (mitos) sobre o mundo. Surge o desejo de descobrir as leis que regem o nosso mundo, a querer entender o mundo de modo racional e procurar soluções para os problemas resultantes de nossas ações. Nesse sentido, é possível destacar que a filosofia se opõe ao mito, pois a consciência filosófica não se limita a sentir o mundo. Assim a Ecosofia tem como finalidade

interpretar de modo racional os questionamentos e problemas do nosso meio ambiente para, em seguida, questionar a realidade.

Nessa perspectiva, o pensamento ecosófico possibilita a relação do ser humano com a realidade que o produz e o atravessa, em suas múltiplas dimensões. Assim, através da compreensão das três ecologias torna-se imprescindível a nós, como seres humanos e parte indissociável do meio ambiente, a procura da conciliação dessa relação de possibilidade no nosso Planeta para minimizar os riscos de problemas ambientais e intervenções humanas na natureza.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com o pensamento filosófico de Félix Guattari, vivemos em uma Mecanosfera em constantes mutações técnico-científica e cultural que dominam nosso modo de viver no Planeta. Surgiu então, a necessidade de se compreender a complexidade da vida pós-moderna regida pelos avanços da globalização. Dessa forma, quando os problemas ambientais começaram a torna-se prioridade no seio político e social contemporâneo, a Ecosofia proposta por Guattari procurou concatenar de forma lógica e racional o que a Filosofia poderia fazer pelo mundo e pela devastação do meio ambiente, como uma questão urgente.

A Ecosofia consiste na nossa compreensão, como parte do meio em que vivemos, sobre a problemática ambiental, tendo por base as três ecologias: a do meio ambiente, a das relações sociais e a da subjetividade humana (mental). A Ecosofia se configura como uma necessidade social, criando uma conscientização de que todos devem cuidar e preservar o meio ambiente para as futuras gerações, formando indivíduos atuantes.

A Ecosofia apresenta aspectos fundamentais para desvelar a relação que nós precisamos entender para a conscientização ambiental, garantindo a continuidade do mundo em que vivemos, preservando a natureza e os seres vivos. Foi possível compreender que a Ecosofia é mais que uma reflexão sobre ecologia, natureza e subjetividade humana, é uma busca por ações concretas, levando em consideração a interação do homem com o meio ambiente. Dessa forma, a Ecosofia estimula uma ampla consciência ambiental, possibilitando extrair do campo da aprendizagem e do conhecimento o potencial de nos tornarmos capazes de compreender o que o nosso planeta precisa.

Assim, através dos princípios da Filosofia, da sabedoria em perceber a realidade com conhecimento, a Ecosofia se insere como uma maneira de compreender a natureza e de se relacionar com ela e com a sociedade. Com a Ecosofia, podemos compreender que o homem tem grande importância na natureza e na sua preservação, devendo haver uma relação de equilíbrio entre os humanos, a sociedade e o meio ambiente. A Filosofia nos permite pensar na realidade e procurar, através do conhecimento, soluções para a problemática.

## REFERÊNCIAS

CUNHA, J. A. **Iniciação à investigação filosófica**: um convite ao filosofar. 2. ed. Campinas-SP: Editora Alínea, 2013. 456 p.

DELEUZE, G.; GUATTARI, F. **O que é a filosofia?** Tradução de Bento Prado Jr. e Alberto Alonso Muniz. Rio de Janeiro: Editora 34, 1992. 272 p.

DEVALL, B.; SESSIONS, G. **Ecologia profunda**: dar prioridade à natureza na nossa vida. Águas Santas: Edições Sempre-em-Pé, 2004.

DODSWORTH-MAGNAVITA, A. A filosofia para questões urgentes. **Filosofia Ciência e Vida**, São Paulo, n. 72, p. 14-22, 2012.

GALLO, S. **Deleuze e a educação**. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

GONÇALVES, E. C. A figura do professor de filosofia configurada na ecosofia. In: VIII CONGRESSO INTERNACIONAL DE FILOSOFIA, 2008, Caxias do Sul-RS. **Anais...** Caxias do Sul-RS: APF, 2008.

GUATTARI, F. **As três ecologias**. 20. ed. Trad. Maria Cristina F. Bittencourt. Campinas: Papyrus, 2009, 56p.

\_\_\_\_\_. **Caosmose**: um novo paradigma estético. 4ª reimpressão. Rio de Janeiro: Editora 34, 2006.

\_\_\_\_\_. **¿Qué es la ecosofía?**: textos presentados y agenciados por Stéphane Nadaud. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Cactus, 2015. 448 p.

MAFFESOLI, M. **Saturação**. São Paulo: Iluminuras, 2010. 120 p.

MORENTE, M. G. **Fundamentos de filosofia**: lições preliminares. 8. ed. São Paulo: Mestre Jou, 1980. 324 p.

NAESS, A. **The deep ecology movement**: an introductory anthology. Berkeley: North Atlantic Publishers, 1995. 52 p.